



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

## GABINETE VEREADOR USHITARO KAMIA

### JUSTIFICATIVA

DL 501/10

#### **O que é pré-eclâmpsia:**

Pré-eclâmpsia é um problema grave, marcado pela elevação da pressão arterial, que pode acontecer a qualquer momento da segunda metade da gravidez, ou seja, a partir de 20 semanas e. Os especialistas acreditam que ele seja causado por deficiências na placenta, o órgão que nutre o bebê dentro do útero. A pré-eclâmpsia afeta uma em cada 14 gestações. A gestante que tiver pré-eclâmpsia, terá de medir sua pressão com frequência e fazer exames de urina, para verificar a presença de proteína. Outros exames podem ser realizados para avaliar outros órgãos, como o funcionamento do fígado. A única "cura" para a pré-eclâmpsia é o nascimento do bebê.

#### **Quais são os sintomas da pré-eclâmpsia**

Dor de cabeça persistente, dor do lado direito (sob as costelas), visão embaçada, inchaço repentino dos pés e das mãos e vômitos são sintomas de pré-eclâmpsia. Você deve tentar medir a pressão e procurar ajuda médica imediatamente se tiver algum desses sintomas.

#### **O que vai acontecer depois que o bebê nascer**

Depois do parto, a pressão arterial normalmente volta ao normal, mas pode ser que leve semanas para isso acontecer, e o inchaço nas mãos e nos pés também pode permanecer por algum tempo. Nas primeiras 48 horas depois do parto sua pressão será monitorada de perto, e será preciso dar atenção à questão da pressão por algum tempo depois que você for para casa.

#### **Quais são os riscos**

A pré-eclâmpsia pode ser leve ou grave, e pode afetar vários sistemas do corpo. Como ela reduz o fluxo de sangue para a placenta, é perigosa para o bebê, restringindo o crescimento dele. Além disso, se a pré-eclâmpsia evoluir para a eclâmpsia, sua pressão arterial subirá demais, colocando tanto você quanto seu bebê em grande risco. A eclâmpsia pode causar convulsões, e aumentar o risco de posterior AVC, que podem levar ao coma e até ser fatais. Quando acontece, a eclâmpsia ocorre no finalzinho da gravidez ou logo depois do parto.



# **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

## **GABINETE VEREADOR USHITARO KAMIA**

Embora a causa exata da pré-eclâmpsia não seja conhecida, já foram definidos fatores de risco. A probabilidade é maior na primeira gravidez ou quando há um espaço de pelo menos dez anos entre duas gestações. Também elevam o risco:

- Idade acima de 40 anos
- Obesidade antes da gravidez, com um IMC de 35 ou mais
- Problema crônico de saúde que afete o sistema circulatório, como hipertensão, lúpus, problemas renais ou diabete
- Gravidez de gêmeos ou mais
- Histórico familiar de pré-eclâmpsia (a mãe ou a irmã tiveram)
- Diagnóstico anterior de pré-eclâmpsia -- uma em cada cinco mulheres apresenta o problema de novo
- Se o parceiro for diferente entre uma gravidez e outra, a mulher volta a ter risco como se fosse uma primeira gestação, mesmo que não tenha apresentado pré-eclâmpsia.

Pretendemos neste projeto fazer com que a rede pública do município estudante e população em geral conheça esta doença e possa reduzir seus impactos.

Pela importância do tema, solicito a sua aprovação pelos Nobres Pares.



**USHITARO KAMIA**  
**Vereador - Democratas**